



Universidade Federal de Sergipe
Campus Prof. Alberto Carvalho
Departamento de Química

NOME DO ESTAGIÁRIO: Evilyn Beatriz Oliveira de Carvalho
Letícia Domingos dos Santos

RELATÓRIO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE QUÍMICA III

Curso de Licenciatura em Química

Itabaiana, Sergipe

Maio, 2022



Universidade Federal de Sergipe

Campus Prof. Alberto Carvalho

Departamento de Química

**NOME DO ESTAGIÁRIO: Evilyn Beatriz Oliveira de
Carvalho**

Letícia Domingos dos Santos

RELATÓRIO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENSINO DE QUÍMICA III

Relatório apresentado como parte das exigências da disciplina Estágio Supervisionado em Ensino de Química II, sob a orientação

Itabaiana, Sergipe

Maio, 2022

APRESENTAÇÃO

Acadêmico 1: Evilyn Beatriz de Oliveira de Carvalho

Número de matrícula: 201800065528

Profa. Me^a. Filipe Silva de Oliveira

Professor de Estágio/Supervisor Pedagógico

Instituição Campo de Estágio: Colégio Estadual Deputado Guido Azevedo

Endereço: Areia Branca- SE

Márcio Antônio Aragão de Melo

Diretor(a)

Professor Regente/Supervisor Técnico

José Airton Oliveira Carvalho

Mês de estágio: Março e Abril

Acadêmico 2 Letícia Domingos dos Santos

Número de matrícula: 201800007604

Prof. Me^a. Filipe Silva de Oliveira

Professor de Estágio/Supervisor Pedagógico:

Instituição Campo de Estágio: Colégio Estadual Professor Nestor Carvalho Lima

Endereço: PC GENERAL JOÃO PEREIRA

Diretor(a): Elizama Silveira Santos Moraes

Professor Regente/Supervisor Técnico: Prof. José Airton Oliveira Carvalho

Mês de estágio: Março e Abril

AGRADECIMENTOS

Nossos sinceros agradecimentos ao Colégio Estadual Deputado Guido Azevedo e ao Colégio Estadual Professor Nestor Carvalho Lima, a todo corpo que compõe a direção de ambos os colégios, em especial ao nosso supervisor técnico José Airton Oliveira Carvalho, e aos diretores, Marcio Antônio Aragão de Melo e Elizama Silveira Santos Moraes. Agradecemos também as turmas do 1º C e do 1ºD, por toda participação e compreensão durante esse período de estágio.



Plano de regência
última versão (2) (Re

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
METODOLOGIA	9
DESENVOLVIMENTO	10
Caracterização da escola	11
1.1. Colégio Estadual Deputado Guido Azevedo (Evilyn Beatriz)	11
1.2. Colégio Estadual Professor Nestor Carvalho Lima (Letícia Domingos)	12
Sobre a formação do Supervisor Técnico	13
O ensino de Química ou Ciências e a volta do ensino presencial na pandemia	13
Discussão da Regência	13
5.1. Discussões da regência de Letícia Domingos	13
Primeira observação, turma cheia e agora? (12/04/2022)	13
Primeira regência presencialmente: Anseios e insegurança (03/05/2022)	14
Elaboração de prova, como proceder? (12/04/2022)	15
5.2. Discussões da regência de Evilyn Beatriz	15
Primeira observação: mudança de ultima hora nos horários da escola. (11/04/2022)	15
Primeira regência presencialmente: Anseios e insegurança (25/04/2022)	16
Segundo dia de regência: aplicação da lista de exercício para revisão (28/04/2022)	17
Percepção Geral sobre o Estágio	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS	19
ANEXOS	19
APÊNDICES	22
APÊNDICE A – Plano de ensino elaborado pelas estagiárias.	22
APÊNDICE B – Plano de regência elaborado pelas estagiárias.	22

INTRODUÇÃO

Para Pimenta e Lima 2004 o estágio supervisionado é o momento em que as teorias aprendidas pelos acadêmicos são aliadas à prática, assim como o momento em que o futuro profissional vivencia e atua efetivamente em seu campo de formação. Nesse contexto, são três tipos de estágio: observação, participação e regência.

O estágio de observação consiste em uma prática em que os alunos entendem a realidade da sala de aula, examinando vários fatores como a metodologia do professor, os conteúdos trabalhados e o comportamento dos alunos. A participação refere-se ao acompanhamento e ao auxílio do estagiário tanto no planejamento quanto nos conteúdos e métodos elaborados em sala de aula. A regência refere-se à realização de uma ou mais aulas ministradas pelo estagiário na sala em que realiza o estágio (PIMENTA E LIMA 2004).

O estágio é compreendido como um potencializador para o processo de formação do professor observador e reflexivo, ele auxilia na vivência educacional e contribui no pensamento crítico do estagiário a partir da realidade que está inserido. Esse é o momento do curso, onde o discente tem a oportunidade de colocar em prática a atividade profissional que irá exercer.

Esse momento da graduação docente, é um marco na vida do aluno, pois é o seu primeiro contato com uma sala de aula, além disso, traz grandes emoções e contribuições para o estagiário. De acordo com Baldaquim (2016):

O curso de licenciatura em Química tem por objetivo formar profissionais para atuar na educação básica, este professor não pode ser apenas um técnico reproduzidor de conhecimento, mas um educador com capacidade de inovação com o devido conhecimento do conteúdo a ser ensinado, além do conhecimento pedagógico para o ensino e aprendizagem. (BALDAQUIM, 2016, p.14-15)

O período de estágio, possibilita que o discente comece a ver a realidade em sala de aula, a perceber as carências, necessidades e alguns desafios. Essa experiência vai aprimorar os conhecimentos do mesmo, vai prepará-lo para a jornada fora da graduação,

onde, como diz Baldaquim (2016), ele não deverá ser somente um reproduzidor de conhecimento, mas sim desenvolver a capacidade de se reinventar, de inovar.

Assim, o mesmo em discussão, é um objeto curricular obrigatório que pretende implementar o desempenho profissional do aluno-docente através da experiência e da vivência das práticas educativas em campo. De acordo com Pimenta e Lima (2006), “o estágio sempre foi identificado como a parte prática dos cursos de formação de profissionais em geral, em contraposição à teoria”. Esses autores apresentam o conceito de estágio em diferentes concepções, para eles o estágio não está apenas na experiência, mas sim em unir a teoria à prática.

O estágio é assimilado como um potencializador para o processo de formação do professor observador e reflexivo, ele auxilia na vivência educacional e contribui no pensamento crítico do estagiário a partir da realidade que está inserido. Esse é o momento do curso, onde o discente tem a oportunidade de desempenhar a atividade profissional que irá exercer.

Durante o processo de formação do professor, o estágio é um dos momentos mais importante e complexo, nesse momento o licenciando começa a se familiarizar com o local de trabalho, além de questionar-se sobre os problemas relacionados ao mesmo. Silva e oliveira, 2009, destaca em seu artigo que:

Compreendemos que a formação do professor é um processo contínuo e que não se inicia, e muito menos se finda, em um curso de graduação, tal como as licenciaturas. Mas acreditamos que os cursos de Licenciatura podem proporcionar ações formativas de grande relevância para a formação do profissional professor SILVA E OLIVEIRA (2009).

É no período de formação que os futuros professores abrangem um conjunto de conhecimentos e estabelece atitudes que serão pertinentes para sua atuação e que serão refletidas no futuro profissional do formando. A formação de um professor de Química, por exemplo, demanda que, ao final da sua formação, os futuros licenciados, obtenham um domínio em conteúdos de Química e alinhem a sua prática de como ensinar. Esse

processo engloba aspectos complexos, pois necessita de uma boa formação na área e um aproveitamento significativo dos aprendizados desenvolvidos na sua prática de estágio.

Podemos então compreender que o estágio, é importante na formação do discente, pois está inserindo-o diretamente numa realidade, a educação básica nesse caso, que vai aprimorar os conhecimentos do licenciando, que por sua vez poderá fazer um confronto entre os saberes acadêmico com os saberes adquiridos com sua experiência na escola de estágio, assim, irá contribuir no aprendizado sobre as relações de trabalho (OLIVEIRA E COLABORADORES, 2018).

O estágio que será relatado neste trabalho, foi realizado no Colégio Estadual Deputado Guido Azevedo, localizado no município de Areia Branca, Sergipe, e no Colégio Estadual Professor Nestor Carvalho Lima. Ambos os estágios foram realizados sob a supervisão do professor José Airton Oliveira Carvalho, pois o mesmo trabalha nas duas escolas.

O objetivo deste documento foi relatar e analisar as atividades realizadas na disciplina de Estágio Supervisionado em Ensino de Química III, e discutir a respeito das observações e regências que foram realizadas pelas estagiárias, durante o período de estágio.

METODOLOGIA

O caminho que percorremos durante nosso estágio teve como base uma tabela de planejamento construída ao início do estágio, como mostra a tabela 1. No entanto, devido a imprevistos e acontecimentos, houve algumas alterações nas datas e realização de algumas atividades.

A seguir está apresentado uma tabela que mostra as atividades realizadas pelas discentes, no período de estágio. Vale ressaltar que foram utilizadas as mesmas metodologias, pois era o mesmo supervisor técnico.

Tabela 1: Metodologia utilizada pelas estagiárias

Data/período	Conteúdo	Procedimentos metodológicos (adotados pelo/a estagiário/a)
11/04 a 22/04	Observação das aulas que foram ministradas pelo Supervisor Técnico, do campo de estágio, para se familiarizar com os alunos e conhecer os métodos utilizados pelo professor.	Aconteceu a realização de anotações sobre o material utilizado pelo professor, a metodologia utilizada por ele, sobre interação professor e alunos(as) e o comportamento da turma.
25/04 a 03/05	Regência sobre o conteúdo separação de misturas.	Foi preparada uma aula no PowerPoint sobre separação de misturas junto com uma lista de exercícios sobre o conteúdo.
02/05	Elaboração da prova	Foi elaborada uma prova sobre o conteúdo da revisão com auxílio de livros didáticos e o próprio material da aula.
12/05 a 24/05	Regência sobre modelos atômicos de Dalton e Thompson	Foi elaborada uma aula no PowerPoint sobre os modelos atômicos de Dalton e Thompson.
20/05 a 29/05	Elaboração do relatório de estágio.	Foi elaborado o relatório de estágio em que estão as vivências e experiências das estagiárias.
31/05	Apresentação das atividades de estágio.	-

DESENVOLVIMENTO

Neste capítulo, iremos relatar algumas características sobre a estrutura da escola, e sobre o corpo docente, como, formação do professor e como ele está ministrando suas aulas. Iremos discutir a respeito das aulas observadas, e as regências realizadas, nossas concepções, dificuldades e aprendizados, e por fim iremos adicionar nossas concepções finais, sobre o nosso terceiro estágio supervisionado de Licenciatura em Química.

1. Caracterização da escola

1.1. Colégio Estadual Deputado Guido Azevedo (Evilyn Beatriz)

Esse campo de estágio, não possui uma boa infraestrutura, na verdade o espaço não é de um Colégio, é da prefeitura. Mas, foi alugado para o estado, para servir de escola, porém não tem estrutura física, para atender a todos os alunos da cidade de Areia Branca, ressaltando que é um local que foi simplesmente adaptado.

Esse colégio atende apenas alunos do ensino médio, do primeiro ao terceiro ano. Obteve em 2022, 581 alunos matriculados ao todo, e foi o ano que teve maior número de alunos, sendo que as turmas estão muito lotadas, chegando a ter turmas com 50 alunos. A última nota do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), foi de 3,5, uma nota considerada baixa.

Além disso, possui uma sala de computação e uma biblioteca, adaptada dentro da própria diretoria, esses espaços são todos muito pequenos, e que não tem capacidade de atender nem metade de uma turma.

Figura 1: Situação do Colégio Deputado Guido Azevedo



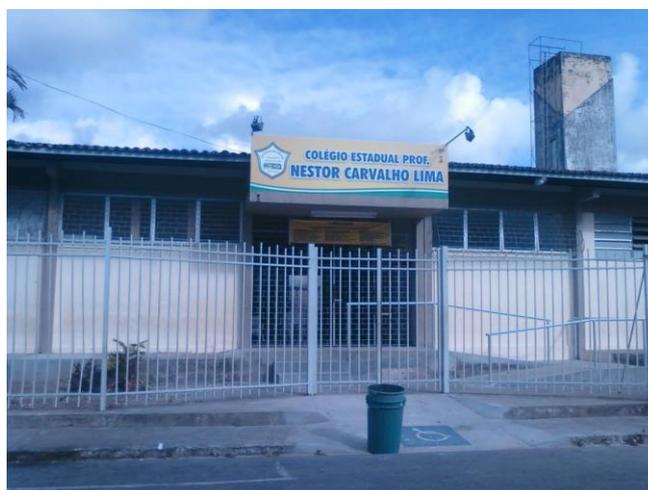
1.2. Colégio Estadual Professor Nestor Carvalho Lima (Letícia Domingos)

O colégio está localizado na cidade de Itabaiana com sede própria, é considerado com espaço pequeno, o terreno da escola apresenta 900 m² segundo o site da SEED, com estrutura relativamente simples visto que não possui biblioteca, nem sala de recursos, nem sala de vídeo, nem laboratório, nem quadra esportiva, nem auditório, as salas são pequenas comparado ao número de alunos por turma, por exemplo até 50 alunos estão dividindo a sala, um ponto positivo é que as salas de aula possuem ar condicionado funcionando.

O colégio atende alunos do ensino fundamental maior, ensino médio convencional e o novo ensino médio, e atende nos turnos manhã, tarde e noite. No total a escola possui 58 funcionários sendo 51 efetivos, 6 temporários e 1 estagiário.

Em 2022 a escola possui 1035 alunos matriculados, com 18 alunos a menos que em 2021 que apresentou 1053 alunos matriculados sendo o maior número dos últimos 8 anos. No Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2019 a escola obteve uma nota de 3,9 que é considerada baixa porém representa um avanço se comparado aos outros anos.

Figura 1: Fachada do Colégio Estadual Professor Nestor de Carvalho Lima.



3 Sobre a formação do Supervisor Técnico

O professor possui graduação em Química Licenciatura, e sua graduação foi feita na Universidade Federal de Sergipe em São Cristóvão. O mesmo apresenta um vínculo com as atividades desenvolvidas na UFS/campus Itabaiana por exemplo fez parte do edital do PIBID de 2020 como professor supervisor.

4 O ensino de Química ou Ciências e a volta do ensino presencial na pandemia

A escola adotou o método de aulas pelo whatsapp em que eram passadas apostilas com o conteúdo, foi tentado utilizar o Google meet mas não com muita frequência e a prova era passada pelo Whatsapp através do google forms. A disciplina de Química seguiu a mesma metodologia das demais disciplinas, visto que eram formas que a escola pensou e conversou mediante o momento enfrentado.

5 Discussão da Regência

5.1. Discussões da regência de Letícia Domingos

Primeira observação, turma cheia e agora? (12/04/2022)

Na primeira observação quando entrei na sala tomei um choque pois eram muitos alunos em um espaço tão pequeno, e como eles estavam muito próximos já imaginei que a todo momento eles perderiam o foco e acabariam conversando com o colega ao lado pois as filas eram muito próximas, então já foi um receio pra mim que já sabia que em algum momento iria precisar "dominar" aquela turma.

Então, o professor me apresentou dizendo que eu seria estagiária deles como já tinha conversado com eles anteriormente, deu pra perceber que nem todos estavam ouvindo, pois o professor estava de máscara e muitos alunos estavam dispersos, mas os que ouviram olharam pra mim e acenaram.

Ao decorrer da aula o professor foi passando o conteúdo com auxílio de slides sobre propriedades da matéria e continuou com separação de misturas, a turma parecia envolvida com a disciplina, muitos alunos ainda dispersos, duas alunas em específico conversaram os dois horários inteiros o que me deixou preocupada pois imaginei que se apresentavam aquele comportamento com o professor, certamente fariam comigo e eu

não sei como seria minha reação frente a situação, mas, de um modo geral eu percebi que a turma realmente estava envolvida no assunto.

Primeira regência presencialmente: Anseios e insegurança (03/05/2022)

Nessa primeira aula, foi levado como proposta de aula uma revisão sobre o conteúdo de separação de misturas, de início com auxílio do PowerPoint foi explanado cada tipo de separação de misturas tanto as misturas homogêneas e as heterogêneas, em seguida foi passado para os alunos uma lista de 14 questões que abordavam os pontos principais do assunto para reforçar o que já tinha sido passado para os alunos.

Dessa forma a aula iniciou às 2:40-3:30 e após 10 minutos de intervalo a aula retornou às 3:40-4:30. Sendo assim, foi possível observar nessa primeira regência que os alunos estavam bastante empolgados com a ideia da presença de uma estagiária, então, foram bastante participativos, acompanhando cada etapa da apresentação do PowerPoint, um ou dois alunos fugia um pouco do foco, porém de modo geral foi bem aproveitado o tempo.

Em seguida, ainda antes do intervalo foi passado as questões para que eles tentassem resolver faltavam por volta de 20 min para o intervalo então eles ficaram bem a vontade para essa tarefa, após o intervalo, como eles já tinham tido um tempo sozinhos para resolução, e como eles alegaram que algumas questões não conseguiram resolver, foi que proposto pela estagiária que fossem sendo corrigidas as questões em conjunto para juntos pudéssemos tirar as dúvidas.

Logo, esse momento foi de bastante interação aluno-professor, nesse momento eles conseguiram expressar as dúvidas que tinham em relação a alguns pontos como por exemplo alguns alunos estavam bastante confusos com a diferença entre destilação simples e destilação fracionada, nesse momento até mesmo um dos alunos comentou que era fácil, então foi pedido para que ele ajudasse a colega a entender e ele explicou para os colegas, e ficou bem à vontade para isso, o que mostra a importância de proporcionar a autonomia do aluno para o processo de aprendizagem pois segundo (SILVA 2021) “ A sala de aula é um grande laboratório.

Nesse contexto, Constantemente estamos testando, adequando e reinventando novas possibilidades com o objetivo de aprimorar o processo de ensino e aprendizagem, isto porque a vida também é dinâmica e está constantemente nos apresentando novas demandas e possibilidades” (SILVA 2021).

Elaboração de prova, como proceder? (12/04/2022)

Após a aula de revisão, foi combinado com o professor supervisor de elaborar a prova junto com ele já que nós (estagiárias) ministramos a aula de revisão, sendo assim, baseado no que tínhamos passado, particularmente nunca tinha elaborado e como tudo que é novo gera medo, ansiedade e desafios como Pimenta e Lima 2012 afirma que “O estágio envolve experimentar situações de ensinar, aprender a elaborar, executar e avaliar projetos de ensino de ensino não apenas nas salas de aula, mas também nos diferentes espaços da escola”.

A prova foi elaborada em local externo à escola mas ainda é uma das atividades mais importantes que eu realizei nesse estágio, pois é um momento de reflexão e você precisa também se imaginar aluno respondendo aquela prova, quais aprendizados eu quero extrair do meu aluno com determinada questão? É preciso abranger tudo que foi passado? Então, é um momento de tomada de decisão tão importante quanto a elaboração da aula de revisão.

5.2. Discussões da regência de Evilyn Beatriz

Primeira observação: mudança de ultima hora nos horários da escola. (11/04/2022)

No primeiro dia de observação, do Colégio Estadual Deputado Guido Azevedo, fui até o campo de estágio, 30 minutos antes, chegando lá esperei tocar o sinal, que significava que era mudança para o outro horário, no qual teria marcado com o supervisor para observar a turma de 1º. Só depois de estar lá, fui informada que os horários das aulas teriam mudado, e que o professor não dava mais aula naquela turma, no momento que o supervisor tinha informado, a aula teria sido no primeiro horário. Ai, para não perder a viagem, assistir a primeira aula dele, em uma turma do 2º.

Observei que aquela turma conversava muito, eles não paravam de mexer no celular, ninguém prestava atenção, apenas uma aluna participava. O conteúdo era preparo

de soluções e só foi utilizado como metodologia do professor, quadro e giz, e aí o professor fazia perguntas básicas, de conteúdos de primeiro ano e eles não sabiam responder, possuíam muita dificuldade. Essa dificuldade pode estar relacionada com a educação durante a pandemia da COVID-19, que mudou totalmente a forma de ensino, trazendo consigo maiores dificuldades de aprendizagem para os estudantes.

Para Silva et. al. (2020), as mudanças que ocorreram no processo de aprendizagem em decorrência da pandemia da COVID-19, tem provocou grandes consequências emocionais para vários alunos, conseqüentemente, alguns não conseguiram desenvolver adequadamente, se tornaram passivos, assim, em muitos casos ocorreu um bloqueio no desenvolvimento dos mesmos.

Primeira regência presencialmente: Anseios e insegurança (25/04/2022)

Antes desse estágio, eu já tinha dado regência, mas de forma remota, devido a pandemia. Agora, com as aulas todas presenciais, pude ir para a escola, de início foi uma sensação assustadora, cheguei lá era uma turma como alunos de idades variadas, até mais velho que eu. Começaram a me olhar estranho, sem entender nada a minha presença. Como eu já tinha observado as aulas, eu tinha notado que a turma era muito barulhenta e que o professor não conseguia controlar.

Então, uma semana antes o supervisor me deu a missão de revisar o conteúdo de separação de misturas, em 3 aulas, antes da aplicação da prova. Assim, preparei uma aula com o uso de slides e levei, morrendo de medo da turma não me ouvirem e não me respeitarem. Cheguei lá me apresentei, e comecei a aula, no início eles até se comportaram, talvez por ser alguém diferente, eles ficaram curiosos. Mas, quase na metade da aula, começaram a bagunçar, a sair da sala toda hora, eu já tava ficando desconcentrada por causa da situação, então tive que pensar rápido no que fazer.

Comecei a questionar exemplos do cotidiano deles, trazendo para aquele conteúdo em específico, e aí percebi que eles começavam a participar mais, começava a fazer perguntas a aquelas pessoas que mais atrapalhavam a aula, perguntas do dia a dia, e eles iam discutindo entre eles mesmo. Com isso, vi que há necessidade de contextualizar um pouco o ensino, em especial o de química, onde se pode ter vários exemplos do dia a dia dos alunos. Acabei a aula, e fui até elogiada por alguns deles, perguntaram se era

minha primeira aula, eu disse que sim, e aí elogiou, fiquei muito satisfeita com o trabalho que fiz.

Segundo dia de regência: aplicação da lista de exercício para revisão
(28/04/2022)

No segundo dia de aplicação de regência no primeiro ano C, ainda era dia de revisão, como tinha dado assunto na aula anterior, neste dia, passei uma lista de exercícios sobre o conteúdo de separação de misturas. O exercício também era um exercício onde busquei trazer exemplos do cotidiano, levei ele impresso e dei uma lista para cada aluno. Assim que eles viram a lista de exercícios começaram a dizer que não ia fazer, que era muito chato, aí eu perguntei, vocês querem que eu responda com vocês, ou que vocês tentem?, eles escolheram que eu respondesse com eles.

Mas, é uma turma muito esperta, queriam que eu respondesse, enquanto eles conversavam e mexiam no celular, aí eu comecei a chamar aqueles que não estavam prestando atenção para ler uma questão em voz alta. E foi assim que eles começaram a prestar atenção. Quando era a vez de responder questões, com exemplos do dia a dia, eles se interessavam mais, foi possível perceber essa característica naquela turma. Mas, claro, cada turma é um caso diferente.

Segundo Albuquerque (2019), os alunos vêm apresentando grandes dificuldades de aprendizagem nos últimos anos. E aí este autor, traz a necessidade de contextualização no ensino, para melhorar a aprendizagem dos estudantes de um modo geral.

6 Percepção Geral sobre o Estágio

Para Evilyn e Letícia esse estágio foi RESILIÊNCIA pois enfrentamos muitos desafios para conseguir finalizar nossa regência, desde do início sofremos com mudanças de horários da escola que só descobrimos quando já estávamos lá, bem como, já iniciamos as observações com uma semana de atraso, foram feriados, paralisações, eventos na escola no dia que era pra ser realizada a regência, enfim, nós tivemos que planejar muito e conversar com o professor para conseguir nos adequar e prosseguir com a regência, a revisão de conteúdo e elaboração da prova por exemplo foi uma adequação do nosso plano de regência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com Miranda e colaboradores (2020), convém enfatizar que o estágio enriquece a formação do professor já que permite inúmeros momentos de reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem, o currículo, o ambiente escolar, suas relações e as rotinas pedagógicas. Assim, concluímos que nesse momento de estágio aprendemos a lidar com desafios, a prática ampliou nossos horizontes sobre a atuação da profissão. Nosso estágio foi produtivo e tranquilo, apesar de não esperarmos inicialmente, ele atendeu as nossas expectativas.

REFERÊNCIAS

Alarcon, D. F., Leonel, A. A., & Angotti, J. A. (2021). **O estágio curricular supervisionado em tempos de pandemia:** experiência em um curso de ciências biológicas. *EmRede - Revista De Educação a Distância*, 8(1). <https://doi.org/10.53628/emrede.v8.1.710>

ARRUDA, Eucídio P. **Educação remota emergencial: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19.** Em Rede – Revista de Educação a Distância, v. 7, n. 1, p. 257-275, mai. 2020. Disponível em < <https://www.auniredo.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/621>>

GONÇALVES, F. P. e colaboradores. O Diário de Aula Coletivo no Estágio da Licenciatura em Química: Dilemas e seus Enfrentamentos. **Química Nova**. Nº 30, novembro 2008.

OLIVEIRA, L. A.; LIMA, P. G.; NASCIMENTO, A. G. **A importância do estágio supervisionado na formação dos acadêmicos do curso de licenciatura do IFMA campus Zé Rocha.** Anais V CONEDU (Congresso Nacional de Educação) Editora Realize. Campina Grande, 2018. Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/45920>
Acesso em: 24/07/2021.

SARAIVA, K. e colaboradores. **A educação em tempos de COVID-19: ensino remoto e exaustão docente.** Práxis Educativa, Ponta Grossa, v. 15, e2016289, p. 1-24, 2020 Disponível em: <https://revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/16289/209209213529>

BRITO, Solange Cardoso De. **A IMPORTÂNCIA DE SE TRABALHAR CONTEÚDOS DE QUÍMICA NO ENSINO FUNDAMENTAL.** Monografia de especialização. Medianeira, 2014.

CONCEIÇÃO, J. S.; SANTOS, J. F.; SOBRINHA M. C. A. M.; OLIVEIRA M. A. R. **A importância do planejamento no contexto escolar.** Faculdade São Luís de França. Disponível em: <<https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/A-IMPORTANCIA-DO-PLANEJAMENTO.pdf>> Acesso em: 02 Dez. 2021.

PIMENTA, Selma G. & LIMA, Maria Socorro L. Estágio e Docência. São Paulo. Cortez Editora. 2004

SILVA, W. R. Estudos do Letramento do professor e formação inicial nos estágios supervisionados das licenciaturas. In.: SILVA, W. R. **Letramento do professor em formação inicial: interdisciplinaridade no estágio supervisionado da licenciatura.** São Paulo: Ed. Pontes Editores, 2012, p. 27-49.

ANEXOS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROFESSOR ALBERTO DE CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM E¹ SINO DE
QUÍMICA III - 2018/1 2021-2

Nome do/a Estagiário/a: Emillyn Beatriz Oliveira de Carvalho

Nome do/a Supervisor/a Pedagógico/a (Professor/a de Estágio Supervisionado): Profa. Dra. Edinéia Tavares Lopes

Nome da Escola (Campo de estágio): Colégio Estadual Deputado Guido Azeredo

Nome do/a Supervisor/a Técnico/a (Professor/a regente do Ensino Fundamental e/ou Ensino Médio vinculado ao campo de estágio):
Jose Ailton Oliveira Carvalho

Data	Horário		Registro das atividades desenvolvidas	Assinatura	
	Chegada	Saída		ST ¹	SP ²
11/04/22	15:35	16:15	Observação na semana de regenda ano (Preparo de soluções)	<i>[Signature]</i>	
14/04	15:35	16:15	Observação no 1ºE (separação de misturas)	<i>[Signature]</i>	
18/04	13:40	14:30	Observação no 1ºE (separação de misturas)	<i>[Signature]</i>	
21/04	15:35	16:15	Observação no 1ºE (separação de misturas)	<i>[Signature]</i>	
25/04	13:40	14:30	Regência no 1ºE (pilha reativa sobre separação de misturas)	<i>[Signature]</i>	
28/04	15:35	16:15	Regência no 1ºE (pilha reativa sobre separação de misturas)	<i>[Signature]</i>	
02/05	13:40	14:30	Regência no 1ºE (pilha reativa sobre separação de misturas)	<i>[Signature]</i>	
02/05	19:00	20:00	Regência no 1ºE (Preparo a prova junto ao professor)	<i>[Signature]</i>	
12/05	15:35	16:15	Regência no 1ºE (aula sobre moléculas atômicas)	<i>[Signature]</i>	
19/05	15:35	16:15	Regência no 1ºE (aula sobre moléculas atômicas)	<i>[Signature]</i>	

Marcos Antônio Araújo de Melo
DIRETOR/A COORDENADOR/A PEDAGÓGICO/A DO COLÉGIO

Jose Ailton Oliveira Carvalho
Supervisor Técnico (prof. ou profa. do colégio)

¹ Supervisor Técnico (prof. ou profa. do colégio)
² Supervisor Pedagógico (Profa. Dra. Edinéia Tavares Lopes)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS PROFESSOR ALBERTO DE CARVALHO
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA
FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM E/SINQ DE
QUÍMICA III - 2018/1



Nome do/a Estagiário/a: Letícia Romingos dos Santos
 Nome do/a Supervisor/a Pedagógico/a (Professor/a de Estágio Supervisionado): Profa. Dra. Edinéia Tavares Lopes
 Nome da Escola (Campo de estágio): Colégio Estadual Professora Nester Carvalho Lima
 Nome do/a Supervisor/a Técnico/a (Professor/a regente do Ensino Fundamental e/ou Ensino Médio vinculado ao campo de estágio):
Jose Jilton Oliveira Cordeiro

Data	Horário		Registro das atividades desenvolvidas	Assinatura	
	Chegada	Saída		ST ¹	SP ²
10/04	14:00	15:30	Presença	X	
12/04	15:30	16:30	Presença	X	
19/04	14:00	15:30	Presença	X	
19/04	15:30	16:30	Presença	X	
03/05	14:00	15:30	Regência (Revisão separação de misturas)	X	
03/05	15:30	16:30	Regência (Revisão separação de misturas)	X	
04/05			Regência (Elaboração de prova junto com o professor)	X	
17/05	14:00	15:30	Regência (Documentação modelos atômicos)	X	
17/05	15:30	16:30	Regência (Bula de modelos atômicos)	X	
23/05			Regência (Análise dos resultados de prova)	X	

Maria Camila Lima Brito de Jesus
 DIRETOR/A COORDENADOR/A PEDAGÓGICO/A DO COLÉGIO

Jose Jilton Oliveira Cordeiro
 Supervisor Técnico (prof. ou profa. do colégio)
 Supervisor Pedagógico (Profa. Dra. Edinéia Tavares Lopes)

Maria Camila Lima Brito de Jesus
 Coordenadora Pedagógica
 Portaria Nº 0412/2022

APÊNDICES

APÊNDICE A – Plano de ensino elaborado pelas estagiárias.



SodaPDF-converted
-PLANO_ESTAGIO_SI

APÊNDICE B – Plano de regência elaborado pelas estagiárias.



Plano de regência
última versão (2) (Re